



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

QUINTA-FEIRA, 18 :: abril :: 2013

# Opinião

## Editorial

### A polícia na berlinda

**A** Corregedoria da Polícia Civil abriu um inquérito policial e um procedimento administrativo disciplinar para apurar o sumiço de uma submetralhadora Famae calibre 40 pertencente à Delegacia Plantonista (Centro). Esta arma, de uso exclusivo da polícia, foi apreendida na semana passada com o ex-presidiário Dalmo dos Santos Souza, 38 anos, um dos acusados pelos assaltos recentes contra as agências do Banese da Avenida Simeão Sobral (zona norte) e do Itaú da Avenida Hermes Fontes (zona sul). A Secretaria da Segurança Pública (SSP) confirmou que a arma usada nos assaltos pertence ao órgão.

O pior é que esse não é o único caso recente. Na noite de terça-feira, um capitão reformado foi preso sob a acusação de diversos assassinatos ocorridos em Poço Verde. Infelizmente, a situação observada em Sergipe não é particular, como demonstra debate abrigado pelo Congresso Nacional. Embora não se detenha sobre os abusos decorrentes das deturpações de sua finalidade primeira - a polícia existe para garantir a preservação da ordem e a segurança do cidadão - o Projeto de Lei 4.471/12, do deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), disci-

plina os abusos tão comuns no cotidiano da atividade policial. Ou seja: reconhece que os policiais são falíveis.

O PL já foi aprovado pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, que deu parecer favorável à criação de regras para a investigação de mortes e lesões corporais decorrentes das ações de agentes do Estado, como policiais. Pela proposta, esses casos deverão ter uma investigação semelhante ao previs-

to para os crimes praticados por cidadãos comuns.

Pela proposta, sempre que a ação policial resulte em lesão corporal ou morte, o delegado deverá instaurar imediatamente inquérito para apurar o fato. A emenda do relator permite que o delegado deixe de prender um sus-

**Em menos de 24 horas, duas notícias envolvendo órgãos policiais assustaram a população sergipana: uma das armas usadas em assaltos a bancos no Estado pertence a SSP; um capitão da PM foi preso acusado de participar de mortes de 17 jovens em Poço Verde**

peito que foi vítima de lesão se entender que isso é importante para a formação de provas e obtenção de informações. O Ministério Público, a Defensoria Pública e, onde houver Ouvidoria ou órgão de atribuição análoga, deverão ser comunicados imediatamente do processo. O projeto aguarda análise da Comissão de Constituição e Justiça para depois seguir para debate no Plenário da Câmara.